



## **Seminário “Identities e Conflitos nas Relações Internacionais Contemporâneas”**

**15 e 16 de maio de 2014**

**Salão da Pastoral**

**PUC-Rio**

O evento visa promover um debate sobre conflitos contemporâneos considerados de caráter identitário, ou seja, conflitos motivados por categorias como religião, etnia, civilização, nação, tribo, gênero. Desde o fim da Guerra Fria, discute-se nas relações internacionais se os conflitos atuais têm origem em dinâmicas diferentes daquelas – políticas, econômicas, estratégicas - que supostamente animariam conflitos em períodos anteriores. Com a visibilidade da guerra civil na Síria, a discussão sobre a suposta incompatibilidade entre o Islã e a democracia - retomada a partir da Primavera Árabe – crises em países africanos como o Mali, Sudão do Sul e a República Centro-Africana, e disputas entre governos latino-americanos e movimentos indígenas e quilombolas, acredita-se que um debate crítico acerca dessas questões se faz necessário.

A inovação do evento consiste em discutir criticamente esses conflitos de caráter identitário, interrogando se identidades concebidas como antagônicas são de fato causadoras dos conflitos ou se essas identidades são mobilizadas (e até manipuladas) em função de outros objetivos. O evento irá reunir profissionais especializados em diferentes áreas geográficas – Oriente Médio, África e América Latina – para discutir de forma crítica o papel das identidades nesses conflitos, evitando homogeneizações e essencialismos.

## Programa

15 de maio:

---

**09h – 09h30**

**Abertura, boas vindas e entrega Prêmio Gerson Moura: 9 às 9:30**

**09h30 – 11h15**

**Painel 1 – Movimentos sociais e conflitos identitários na América Latina**

*Esse painel irá discutir políticas e conflitos identitários no continente latino-americano, em particular a relação entre movimentos indígenas e quilombolas com os governos locais e nacionais de Brasil, Colômbia e Bolívia. O painel irá explorar a similaridades e as diferenças entre esses conflitos nos diferentes países, as políticas governamentais para o desenvolvimento que afetam certas regiões e comunidades e as diferentes formas de articular a resistência a tais políticas.*

Mediador: *Miguel Borba (IRI - PUC-Rio)*

Marcela Vecchione (McMaster University)

*"E a Natureza virou Recurso...": Cosmopolítica indígena nas fronteiras do desenvolvimento e nas bordas do direito no Brasil*

Onir de Araújo (Frente Nacional em Defesa dos Territórios Quilombolas)

*Racismo Institucional, retirada de Direitos, e ausência do Estado de Direito para Quilombolas, Indígenas, Negros e pobres de periferia*

Ana Carolina Delgado (IRI - PUC-Rio)

*TIPNIS e a desconstrução do mito indígena*

Diogo Dario (IRI - PUC-Rio)

*Justiça de transição e negociações de paz na Colômbia*

**11h30 – 13h15**

**Painel 2 – Conflitos Identitários na África**

*Desde o fim da Guerra Fria, as narrativas dominantes sobre conflitos no continente africano enfatizam as clivagens "identitárias" que supostamente animariam tais conflitos, clivagens baseadas em categorias étnicas, tribais ou religiosas. Dessa forma, desde o genocídio de Ruanda, passando pelo genocídio em Darfur, até as atuais crises no Sudão do Sul e na República Centro-Africana, conflitos na África são descritos como manifestação das "novas guerras", não mais motivadas por objetivos racionais. Esse painel visa discutir se esses conflitos de fato constituem uma nova modalidade de guerra e as consequências de se pensar sobre conflitos na África dessa forma.*

Mediador: *Alexandre dos Santos (IRI - PUC-Rio)*

Jonuel Gonçalves (Instituto de Estudos Estratégicos - UFF)  
*São as 'identidades' motivo ou pretexto de conflito na África?*

Monica Lima (Laboratório de Estudos Africanos – UFRJ)  
*Conflitos e identidades numa perspectiva histórica: a região iorubá no século XIX*

Leila Hernandez (USP)  
*Resistência à opressão em África no pós-independência*

**16 de maio:**

---

**09h – 11h**

**Painel 3: Islã e Democracia**

*Esse painel visa discutir de forma crítica a suposta incompatibilidade entre o Islã e a democracia. A discussão terá como objetivo descortinar as origens dessa narrativa sobre a religião islâmica e revelar as consequências desse discurso tanto para os povos de países muçulmanos, quanto para a política externa de países ocidentais.*

Mediador: *Fernando Brancoli (IRI/PUC-Rio)*

Paulo Hilu (UFF)  
*Título a confirmar*

Murilo Sebe Bon Meihy (UFRJ)  
*Democracia das ruas no Oriente Médio: Islã, rap e grafite nos levantes árabes*

Maria Holt (University of Westminster)  
*Precarious identities: Arab women, Islam and resistance in the 21st century*

Abdelwahad El-Effendi (University of Westminster)  
*The Dark Side of Islamic Democracy?: Rethinking Religion and Political Insecurities in the Middle East*

**11h15 – 13h**

**Painel 4: A Primavera Árabe: experiências de governos islâmicos e conflitos identitários**

*Nesse painel, serão debatidas e contrastadas as experiências de governos formados por partidos políticos de origem muçulmana desde a Primavera Árabe. Também será analisado o suposto modelo fornecido pelo governo da Turquia aos países árabes que tentam instaurar regimes democráticos de inspiração islâmica. Além disso, o painel irá explorar conflitos de caráter identitário que emergiram nesse particular contexto histórico e questionar se é possível narrar os confrontos nesses países sob o prisma das identidades em conflito.*

Mediadora: *Paula Sandrin (IRI/PUC-Rio)*

Monique Sochaczewski Goldfeld (FGV)

*A Turquia e a Primavera Árabe: de possível modelo a dificuldades crescentes*

Silvia Feraboli (SOAS)

*Política e religião: o Islã como fim ou como meio?*

Marcio Scalercio (IRI/PUC-Rio)

*Egito: os espelhos partidos*

Patrocinador

